

Juizes querem influir na Constituinte

P. 25 *Carteiro Legal*

Presidida pelo desembargador Odyr José Pinto Porto, de São Paulo, foi eleita a nova diretoria da Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) que tomará posse em março próximo, em data ainda não definida.

Uma das principais metas da diretoria eleita, segundo seu presidente, é a de dar continuidade ao acompanhamento dos trabalhos da Constituinte, para assegurar a independência e a modernização do Poder Judiciário.

O futuro presidente da entidade informou ainda que, após a aprovação do texto final da Constituição, os esforços da sua gestão concentrar-se-ão no acompanhamento da elaboração, pelo Congresso Nacional, das leis complementares. "Esse trabalho — esclarece o desembargador Porto — é indispensável, principalmente, para informar os parlamentares so-

bre as necessidades reais do Judiciário e, também, das aspirações dos magistrados com vistas à criação de condições para que o Brasil tenha uma Justiça ágil e independente, que efetivamente atenda os interesses de nosso povo."

Outro objetivo da nova diretoria é a reforma dos estatutos da entidade, visando facilitar o acesso dos juizes de todas as regiões do País aos seus órgãos diretivos. Segundo o desembargador, atualmente, os juizes residentes nos estados com menor número de magistrados têm uma certa dificuldade nesse acesso. A AMB congrega cerca de 7 mil juizes de todos os níveis, tanto da Justiça comum, quanto da eleitoral, da trabalhista e da militar. Além do desembargador Porto, São Paulo está representado no Conselho Fiscal pelo juiz Carlos Orlando Gomes, da Justiça do Trabalho.

GAZETA MERCANTIL

13 JAN 1988